



## SANDÁLIAS CAMINHANTES

“Pela fé partiram e extraíram força da própria fraqueza”(Hb 11,..).

### Canto:

**Preparação do ambiente:** sandálias com símbolos dos caminhos percorridos pelas irmãs no local; símbolos de outros caminhos que a congregação percorreu nestes 100 anos.

**Introdução:** Sandálias lembram caminhos, pés caminantes, empoeirados, cansados, talvez feridos por pedras, espinhos, pela neve, por insetos... Sandálias também simbolizam a bagagem que carregamos, a cultura, os sonhos... Significam o nosso caminhar, nossa mentalidade, nossas ideologias, eclesiologias e teologias; nossa maneira de ver o mundo, o povo, a história. Ligam os pés à terra, sem contudo, prendê-los.

A sandália, na bíblia tem um forte significado sócio-político e econômico. O/a escravo/a anda descalço/a, ao contrário do dono de uma casa, sobretudo de terra, que anda de sandálias. Caminhar com sandálias sobre um terreno, significa ser o dono, o proprietário. Quando alguém tinha direito sobre uma terra, ou uma mulher (Lei do levirato: Dt 25,5-10), mas queria renunciar a este direito, cedendo-o a outra pessoa, tirava a sandália e a dava a esta pessoa. Podemos conferir no livro de Rute 4,1-8.

Na parábola do Pai generoso e do filho que tudo esbanja, o pai pede aos criados que coloquem sandálias nos pés do filho, que voltou pobre e descalço. É uma forma de deixar claro: “este é meu filho, reconheçam-no como filho do proprietário” (cf Lc 15,11-32). E quando João Batista diz “não mereço sequer desamarrar a correia das sandálias dele” reconhece que ele não é o Messias e que o Reino que ele prega é daquele que vem depois dele (cf Jo 1,27).

As primeiras biografias de Francisco que chegaram até nós, nos dão conta de que ele “desatou” as sandálias...(1Cel 22,5) e de Clara se diz que “desconhecia por completo o uso do calçado” (cf. LSC 17,3).

Hoje somos convidadas a refletir, rezar, contemplar sobre as sandálias (pessoais e as comunitárias) que nós tivemos e temos em nossos pés. Somos convidadas a agradecer e louvar pelas sandálias que nos ajudaram e nos ajudam a seguir os passos de Jesus Cristo, na forma de vida de Francisco e Clara de Assis; somos convidadas a nos penitenciar pelas sandálias que nos afastaram do evangelho, dos pobres, do primeiro amor; somos convidadas a seguir buscando novas sandálias, para um caminhar que responda às necessidades do nosso tempo!

Segue uma sugestão para um retiro na irmandade, ou núcleo.

Obs. (Sugerimos alguns textos como iluminação, outros cada irmandade ou núcleo pode selecionar segundo seu tempo, suas condições).

### 1. Invocação ao Espírito Santo

2. **Fonte bíblica:** Ex 3,1-22; Jt 9.10.13,11-20; Lc 10,1-11; Hb 11

3. **Fontes franciscclarianas:** 1Cel 22,1-10; 2In10-20

4. **Nossas fontes:** LIs 2013-2018 (–introdução e LI1); CCGG 5 e 29

### Para ajudar na reflexão:

- O que nos diz hoje, a ordem de “tirar as sandálias” dada a Moisés (Ex 3)? Lembrar as sandálias que já deixamos para trás ao longo de nossa história pessoal e de congregação; as que ainda precisamos deixar...
- Ao contrário de Moisés, Judite colocou calçado nos pés... para onde a levaram as sandálias? Vamos celebrar as Judites da nossa história e sua ação... Podemos somar com elas? Fortalecer sua luta?
- Contemplar os pés descalços de Francisco e Clara...que apelos nos fazem?
- Que sandálias nos são exigidas abandonar e/ou usá-las na concretização de nossas Linhas Inspiradoras, Trilhas, Prioridades e Caminhos assumidos?
- Que tal fazer um retrato escrito dos caminhos percorridos, dos passos dados pelas sandálias das ICF no seu local? Na sua região tendo em vista toda a caminhada do nosso Centenário?

## **Canto:**

### **SUPLICA AO DEUS CAMINHANTE**

#### **Divina Fonte, geradora incansável da Vida!**

Somos seres viventes e conviventes!

Que possamos reconhecer que todas as criaturas vivas  
estão interligadas na grande teia da vida.

Que nossas ações sejam marcadas pelo cuidado e reverência com toda criação!

#### **Na itinerância, buscamos percorrer caminhos!**

Dá-nos humildade e simplicidade para recriarmos nosso caminho, constantemente.

E, como caminhantes, dá-nos a pequenez para aproximar nossos passos dos caídos à beira das estradas, de todos os peregrinos, filhos e filhas do êxodo e da migração.

#### **Divina Sabedoria, força que provoca novas relações!**

No espírito que motivou as primeiras irmãs, e como Francisco e Clara,  
queremos seguir buscando o novo, irmanadas com todo povo.

Fortalece e fecunda nosso sonho em busca de relações de irmandade,  
entre nós e com toda criação.

#### **Vivemos em meio a um mundo em movimento!**

Dá-nos ouvidos atentos, olhar lúcido e criativo  
para entendermos as mudanças atuais

e os apelos missionários que a história nos faz.

Provoca-nos a estarmos inseridas em meio aos gritos que nos vêm da realidade!

#### **Deus Caminhante, Fonte de Esperança e de Amor!**

São muitas as pessoas que migram em busca de *outro lugar*.

Dá-nos a indignação e o dinamismo que mobilizam e põe em movimento  
os povos todos que buscam uma sociedade diferente.

Fortalece em nós o compromisso com a justiça e a solidariedade!

Que possamos seguir alegres, anunciando esperanças!

#### **Fonte de Ternura!**

Queremos viver hoje  
a experiência de Emaús.

Ajuda-nos a reconhecer  
na partilha solidária,  
na abertura e acolhimento do novo  
a presença do Deus Caminhante conosco.

Abre nossas mãos para a partilha  
e para formar redes com o povo oprimido.

Queremos incluir em nossa roda

todas as lutas,

o Sonho de uma nova Humanidade!

(Beatriz Catarina Maestri, 2012)

Referências:

[www.abiblia.org](http://www.abiblia.org)

[www.bibliayvida.com](http://www.bibliayvida.com)

[www.foroswebgratis.com](http://www.foroswebgratis.com)